

UNIVERSIDADE

ABERTA

www.uab.pt



le

licenciatura
em educação

Departamento de Educação e de Ensino a Distância

R. da Escola Politécnica, 147

1250-060 Lisboa

Portugal

Coordenação do curso

Maria Luísa Aires | Luisa.Aires@uab.pt

Email da coordenação | coord_licedu@uab.pt

Vice-coordenação

Branca Miranda | Branca.Miranda@uab.pt

Daniela Barros | Daniela.Barros@uab.pt

Secretariado do Curso

Niranjana Nunes e Manuela Pinto

Email: ledu@uab.pt

Mais informações

Internet | <http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=12>

Formulário para envio de mensagens | <https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1>

Candidaturas online | <http://portal.uab.pt/candidaturas-2018-19/>

www.uab.pt | Universidade Pública de Ensino a Distância, Portugal

ÍNDICE

Nota Prévía

1. Introdução
2. Organização do curso
3. Registo, Acreditação e Ordens Profissionais
4. Objetivos
5. Competências a adquirir
6. Destinatários
7. Condições de acesso e pré-requisitos
8. Candidaturas
9. Propinas
10. Diploma do curso
11. Plano de estudos
12. Funcionamento do curso
13. Modelo pedagógico
14. Tempo de estudo e aprendizagem
15. Recursos de Aprendizagem
16. Avaliação e classificação
17. Coordenação do curso
18. Equipa docente
19. Sinopses das unidades curriculares

NOTA PRÉVIA

Na sequência do processo de avaliação e acreditação da Licenciatura em Educação, levado a efeito pela A3ES, o **Plano de Estudos do Curso foi alterado**.

As alterações ao Plano de Estudos da Licenciatura em Educação entrarão em vigor no ano letivo 2018/2019. Por esta razão, presente Guia de Curso contém já o novo plano de estudos.

Para uma perceção clara sobre a natureza, a organização e a lecionação do curso, sugerimos a **leitura cuidada do presente Guia de Curso**.

Depois de ler o Guia de Curso, deverá ler atentamente o **Regime de Transição da Licenciatura em Educação para o Novo Plano de Estudos**.

Chamamos, desde já, a atenção para alguns aspetos importantes que passamos a referir.

A) Deve inscrever-se no Novo Plano de Estudos, se reúne uma das seguintes condições:

- 1) Vai frequentar a Licenciatura em Educação **pela primeira vez**;
- 2) É estudante da Licenciatura em Educação, mas **só completou até 60 ECTS**;
- 3) Vai **reingressar no curso**.

B) Será abrangido pelo Regime de Transição para o Novo Plano de Estudos, se frequentou o curso em 2017/2018 e completou mais do que 60 ECTS.

Para uma melhor compreensão deste processo, sugerimos:

- 1) Antes de formalizar a sua matrícula, no ano letivo 2018/2019, deve **ler atentamente o Regime de Transição para o Novo Plano de Estudos**.
- 2) Consulte, regularmente, as **FAQ e outros documentos** sobre o processo de transição para o Novo Plano de Estudos, em atualização permanente na página web da Licenciatura em Educação.

Para o esclarecimento de dúvidas adicionais contacte, por favor, o secretariado do curso, através do seguinte e-mail:

Niranjana Nunes e Manuela Pinto – ledu@uab.pt

Muito obrigado.

A Coordenação da Licenciatura em Educação

1. INTRODUÇÃO

Bem-vindo/vinda à Universidade Aberta (UAb).

O presente Guia de Curso apresenta-lhe a Licenciatura em Educação, lecionada no Departamento de Educação e Ensino a Distância da UAb.

Neste documento, encontrará informações relevantes que lhe permitirão conhecer melhor o curso e, por consequência, gerir, de um modo informado, a sua trajetória académica.

O Guia de Curso foi desenvolvido com o contributo de uma ampla equipa de profissionais qualificados, em particular, de Professores com uma longa experiência de Ensino e Investigação em Educação.

A consulta atenta do presente documento permite-lhe saber o que fazer, como e quando fazer, enquanto estudante da UAb.

Ao concluir a Licenciatura em Educação da Universidade Aberta obtém o nível 6 do Quadro Nacional de Qualificações, nível de qualificação identificado em qualquer país do espaço europeu.

Retomando a nota prévia do presente Guia de Curso, pedimos a sua atenção para o seguinte:

No ano letivo 2018-2019, entra em vigor o novo Plano de Estudos do Curso aprovado pela A3ES (Processo: ACEF/1415/13282).

A alteração ao plano de estudos foi aprovada pelo Conselho Científico da Universidade Aberta, Deliberação n.º 108, na sessão de 29 de março de 2017, registada na Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) com o número R/A -Ef 1095/2011/AL01, de 20 de março de 2018 e publicada em Diário da República (Despacho n.º 6078/2018), 2.ª série – N.º 118 – 21 de junho de 2018.

Depois de ler o presente Guia de curso, por favor, analise o **Regime de Transição para o Novo Plano de Estudos** e consulte todos os documentos disponíveis, em particular, as **FAQ**, para o esclarecimento dos procedimentos a seguir nesta etapa de transição.

Contamos com a sua participação!

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A estrutura curricular do curso combina um *maior* que garante uma formação de base em Educação com dois *minores*, percursos formativos que garantem o aprofundamento de conhecimentos numa área científica e profissional, de acordo com o projeto formativo de cada estudante. Deste modo, a Licenciatura em Educação poderá ser concluída combinando a realização de um “Maior” em Educação (120 ECTS), que se refere a uma componente de formação geral, com a realização de um dos “Minores”: 1) Minor em Pedagogia Social e da Formação (60 ECTS) ou 2) Minor em Educação e Leitura (60 ECTS). Para informação mais detalhada sobre estes percursos formativos, poderá consultar o plano de estudos (ponto 9 deste Guia).

Para a frequência do curso, deve esperar uma carga de trabalho idêntica à de um curso presencial. No entanto, como frequentará o curso em ambientes online, terá mais autonomia e flexibilidade, o que é particularmente importante para estudantes que já desenvolvem uma atividade profissional. Se este for o seu caso, recomenda-se a consulta do estatuto de trabalhador estudante. Poderá, ainda, optar pela modalidade de estudante a tempo parcial, opção que permitirá conciliar o tempo necessário para a frequência do curso com outras responsabilidades que lhe estão atribuídas. Para saber mais consulte: <http://portal.uab.pt/matricula-e-inscricoes/>.

3. REGISTO, ACREDITAÇÃO E ORDENS PROFISSIONAIS

A licenciatura em Educação da UAb foi acreditada por 6 anos, pela A3ES (Processo: ACEF/1415/13282).

O novo plano de estudos do curso encontra-se registado na Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) com o número R/A -Ef 1095/2011/AL01, de 20 de março de 2018. O novo plano de estudos da licenciatura em Educação da UAb foi publicado em Diário da República (Despacho n.º 6078/2018), 2.ª série – N.º 118 – 21 de junho de 2018.

4. OBJETIVOS

O graduado de 1.º Ciclo – Licenciado em Educação é um Técnico em Educação que estuda diagnóstica, planifica e intervém nas diversas vertentes da educação (escolar, familiar, laboral e social) e que possui, além disso, competências para intervir nos diferentes contextos de educação formal e não formal, tendo em vista o desenvolvimento de pessoas e grupos sociais.

Esta Licenciatura destina-se a pessoas que pretendam desempenhar funções no âmbito de organismos e organizações sociais com responsabilidades educacionais, tais como:

administração central, regional e local de educação; empresas e autarquias; serviços e centros de formação; associações de desenvolvimento local, bibliotecas e espaços culturais; as comunidades educativas, os centros de ação comunitária, os centros de ocupação de tempos livres e as Organizações Não Governamentais (ONG).

A Licenciatura em Educação tem também, como público-alvo pessoas que, estando já a exercer funções nesses organismos, careçam para tanto da habilitação académica recomendada, ou necessária.

Nota: A Licenciatura **não confere habilitações para exercício de atividade docente** no Ensino Básico e Secundário.

5. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Respondendo às exigências da Sociedade Digital, os licenciados em Educação da Universidade Aberta (LE-UAb) possuem competências profissionais para intervir em sistemas, programas, projetos, processos e ações educativas e formativas, em contextos presenciais e digitais, bem como competências aprofundadas de intervenção em processos de desenvolvimento ao longo da vida de pessoas e grupos, nos âmbitos pessoal, profissional, social e cultural.

Tendo adquirido uma formação de banda larga, os LE-UAb são capazes de conceber, coordenar, desenvolver e avaliar planos, projetos, programas e ações formativas e educativas adequadas a contextos diversos. Com estas competências, os LE-UAb intervêm em contextos educativos formais e não formais, incluindo os organizacionais e laborais.

Podendo optar por dois percursos de formação diferenciados – o menor em *Pedagogia Social e da Formação* e o menor em *Educação e Leitura* –, os estudantes adquirem, entre outras, as seguintes competências específicas:

- 1) *Minor em Pedagogia Social e da Formação* – Depois de concluído o menor em Pedagogia Social e da Formação, os estudantes devem ser capazes de:
 - Mediar processos educativos orientados para a mudança e a inclusão social com diferentes atores, seja ao nível de públicos específicos, seja com grupos heterogéneos.
 - Reconhecer trajetórias experienciais e enquadrá-las em lógicas de desenvolvimento socioprofissional e pessoal.
 - Identificar e analisar criticamente necessidades de formação em contextos sociais diversos.

- Desenvolver e avaliar materiais e recursos para a educação e formação.
- Participar em projetos de investigação orientados para o desenvolvimento pessoal e a mudança social.
- Conceber e coordenar projetos de intervenção educativa.

Os licenciados em Educação que concluem o minor em *Pedagogia Social e da Formação* possuem competências para intervir nas seguintes áreas profissionais:

- Mediador Socioeducativo
- Técnico Superior de Educação
- Técnico Superior de Formação
- Coordenador/gestor de projetos
- Consultor e gestor de Formação
- Coordenador Pedagógico
- E-formador
- Técnico de Investigação.

2) *Minor em Educação e Leitura* – Depois de concluído o minor em *Educação e Leitura*, os estudantes devem ser capazes de:

- Intervir de maneira informada em contextos educativos relacionados com a promoção do livro e da leitura junto de crianças e jovens.
- Adequar a sua ação a diversos contextos educativos na área da leitura.
- Elaborar e aplicar projetos de intervenção na área da leitura para crianças e jovens.
- Selecionar estratégias adequadas para atuar na área da educação e leitura.
- Desenvolver e avaliar materiais e recursos para intervenção na área do livro e da leitura.

Os licenciados que concluíam o minor de *Educação e Leitura* possuem competências para intervir nas seguintes áreas:

- Autarquias – gabinetes na área da educação e da cultura.
- Bibliotecas Públicas e Bibliotecas Escolares.
- Organizações, departamentos, serviços orientados para o trabalho educativo com crianças e jovens (associações educativas, associações culturais, museus, etc.).
- Organizações de apoio e reinserção de crianças e jovens.

- Empresas e organizações que trabalham na área do livro e da leitura (editoras, etc).
- Técnico de Investigação.

6. DESTINATÁRIOS

A Licenciatura em Educação destina-se a todas as pessoas que pretendam adquirir formação, de nível superior, no domínio da Educação. A formação que proporciona é de banda larga e dirige-se a todos aqueles que pretendam desempenhar as seguintes funções:

- Coordenador pedagógico
- Coordenador da formação
- Mediador socioeducativo
- Consultor de recursos educativos
- Consultor de eLearning
- Técnico de intervenção educativa em contextos sociais diversificados
- Técnico de reconhecimento e validação de competências
- Técnico superior de educação
- Investigador
- Profissional Liberal.

A estrutura curricular do curso combina uma vertente de formação de base em Educação com dois percursos formativos que garantem a possibilidade de aprofundar conhecimentos numa área científica e profissional, de acordo com o projeto de cada estudante.

Os Licenciados em Educação podem exercer a sua atividade profissional numa grande diversidade de contextos, a nível local, nacional ou internacional. Podem intervir nos seguintes âmbitos:

- Organizações Educativas de Formação e Inclusão Social – Serviços, Departamentos e Gabinetes de Educação e Formação, e-Learning;
- Empresas e e-Empresas;
- Empresas de Media e Tecnologias Digitais;
- Autarquias e Organizações de Desenvolvimento Local;
- Organizações nas áreas de Emprego e Formação Profissional;

- Bibliotecas e Centros de Recursos Escolares;
- Universidades Seniores;
- Centros de Dia;
- Associações Culturais;
- Museus;
- Turismo;
- Escolas profissionais;
- ONG´s;
- Organizações vocacionadas para a Promoção da Educação e Literacias;
- Organizações de Proteção e Instituições de Apoio a indivíduos em condições particulares (presos, hospitalizados, seniores);
- Organizações vocacionadas para intervenção em grupos carenciados e migrantes;
- Apoio e Inclusão Social de Crianças, Jovens, Adultos, Seniores.

Os níveis de satisfação e de inclusão no mercado de trabalho dos estudantes que frequentam o curso são elevados. Um inquérito aplicado aos estudantes da Licenciatura em Educação no ano 2017 revela que 90,8% estão empregados e que 80,3% consideram que as aprendizagens realizadas ao longo do curso são úteis ou muito úteis.

Pode consultar outros dados que ajudam a compreender a empregabilidade dos diplomados da licenciatura no relatório elaborado para o efeito, disponível em: <http://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/4997>.

7. CONDIÇÕES DE ACESSO E PRÉ-REQUISITOS

PERFIL DE INGRESSO

Para frequentarem a Licenciatura em Educação da UAb, os candidatos devem possuir:

- Motivação para analisar problemáticas de educação e formação;
- Espírito crítico e interesse em participar na transformação e mudança individual e social;
- Capacidade de análise, reflexão e criatividade;
- Capacidade de diálogo e comunicação;
- Gosto pelo trabalho em equipa;
- Valorização de princípios básicos da educação democrática como: responsabilidade, tolerância, compromisso, solidariedade.

A par das condições de acesso antes referidas, poderão iniciar a licenciatura em Educação na UAb as pessoas que reúnam as seguintes condições:

- Tenham completado o Ensino Secundário;
- Tenham concluído com aproveitamento as provas de acesso à Universidade Aberta;
- Tenham concluído com aproveitamento as provas para maiores de 23 anos na UAb;
- Estejam a frequentar o Ensino Superior e pretendam mudar de curso;
- Possuam um curso superior noutra área de conhecimento;
- Tenham acesso regular e usem um computador com ligação à Internet;
- Possuam uma conta de correio eletrónico pessoal ativa.

As condições gerais de acesso estão disponíveis online em: <http://portal.uab.pt/candidaturas-2018-19/>.

Para informações sobre acesso específico, maiores de 23 (ACFES), acessos diretos, transferências, mudanças de curso ou reingressos, podem consultar também: <http://portal.uab.pt/candidaturas-2018-19/>.

As/os estudantes que pretendam frequentar um ano introdutório de adaptação e preparação, em regime de eLearning, poderão inscrever-se no Curso de Qualificação para Estudos Superiores (CQES) da Universidade Aberta. Este curso confere o acesso à Licenciatura em Educação. Outras informações sobre o CQES podem ser consultadas no Guia do CQES em http://portal.uab.pt/alv/cursos_alv/curso-para-qualificacao-para-estudos-superiores-cques/.

As/os estudantes que sintam dificuldades em áreas específicas, como é o caso das línguas estrangeiras, encontram, igualmente, na Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida (UALV) da Universidade Aberta, ofertas formativas de curta duração. Encontrarão mais informações em: <http://portal.uab.pt/alv/programasalv/maiores-23/>.

8. CANDIDATURAS

Antes de se candidatar, consulte o portal da Universidade Aberta, nomeadamente, as informações disponíveis online em: <http://portal.uab.pt/informacoes-academicas/>.

Pode ainda contactar o setor informativo da UAb, nos seguintes horários:

Horário de atendimento a candidatos e a estudantes

- Telefónico: (+351) 300 007259 – segunda a sexta, das 10h00 às 17h00.

- Presencial: Rua Braamcamp, n.º 90 – segunda a sexta, das 10h00 às 17h00.
- Se pretender contactar diretamente o Departamento de Educação e Ensino a distância poderá fazê-lo preenchendo o formulário disponível em <https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1>.
- A UAb tem, ainda, profissionais disponíveis para lhe facultar informações adicionais nas delegações no Porto (<http://portal.uab.pt/delegacao-regional-do-porto/>) e em Coimbra (em <http://portal.uab.pt/delegacao-regional-de-coimbra/>) e na rede Centros Locais de Aprendizagem distribuída em território nacional e internacional. Mais informações sobre os Centros Locais de Aprendizagem em <http://portal.uab.pt/cla/>.

9. PROPINAS

O valor das propinas depende do número de Unidades Curriculares em que os estudantes se inscrevem. A forma e as condições de pagamento ser-lhes-ão comunicadas pelo serviço responsável aquando do processo de matrícula e inscrições.

As informações sobre preços e modos de pagamento estão disponíveis em: <http://portal.uab.pt/pagamentos/>.

10. DIPLOMA DO CURSO

O grau de licenciado em Educação é titulado por uma Carta de Curso (diploma) e pressupõe a frequência e aprovação na totalidade das Unidades Curriculares que constituem o Maior em Educação (120 ECTS) e pelas de um Minor (60 ECTS) escolhido de entre os Minores em oferta, totalizando 180 ECTS.

De acordo com o disposto no Artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, a emissão da carta de curso, é acompanhada da emissão de um Suplemento ao Diploma elaborado nos termos e para os efeitos do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro.

11. PLANO DE ESTUDOS

A obtenção do grau de licenciado implica a frequência e aprovação do Maior e, ainda, de um dos dois Minores em oferta:

Maior em Educação		Minor	
Tronco Comum Obrigatório	120 ECTS	2 variantes	
		1. Minor em Pedagogia Social e da Formação	60 ECTS
		2. Minor em Educação e Leitura	60 ECTS
Maior mais variante Minor			180 ECTS

MAIOR EM EDUCAÇÃO						
1.º ANO 1.º SEMESTRE						
UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (horas)		ECTS	OBSERV.
			TOTAL	CONTACTO		
Práticas de Estudo e Aprendizagem	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Educação e Equidade na Sociedade Contemporânea	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Comunicação Educacional e Tecnologias Multimédia	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Ética e Educação	Fil	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Educação e Internet	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
1.º ANO 2.º SEMESTRE						
UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (horas)		ECTS	OBSERV.
			TOTAL	CONTACTO		
Metodologias de Investigação Educacional	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Princípios de Didática	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Psicologia do Desenvolvimento	Psic	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Políticas Educativas na Sociedade Contemporânea	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Pedagogia Social	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória

MAIOR EM EDUCAÇÃO**2.º ANO | 1.º SEMESTRE**

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (horas)		ECTS	OBSERV.
			TOTAL	CONTACTO		
Media Digitais na Educação	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Psicologia da Educação	Psic	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Projetos Educacionais	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Educação e Diversidade Cultural	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Avaliação em Educação	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória

2.º ANO | 2.º SEMESTRE

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (horas)		ECTS	OBSERV.
			TOTAL	CONTACTO		
Educação Aberta e a Distância	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Educação e Literacias ao Longo da vida	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Pedagogia do Ócio e dos Tempos Livres	Psic	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Acessibilidade em educação e formação*	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Estatística para as Ciências Sociais	Mat	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória

MINOR EM PEDAGOGIA SOCIAL E DA FORMAÇÃO

No 1.º e 2.º semestres do minor em *Pedagogia Social e da Formação*, os estudantes devem seleccionar **duas unidades curriculares de opção, por semestre.**

3.º ANO | 1.º SEMESTRE

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (horas)		ECTS	OBSERV.
			TOTAL	CONTACTO		
Pedagogia da Educação e Formação de Adultos	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Conceção e Desenvolvimento de Programas de Formação	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Mediação em contextos Educativos	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Opcional 1	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Opcional 2	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional

OPCIONAIS EM OFERTA

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (horas)		ECTS	OBSERV.
			TOTAL	CONTACTO		
População Sénior: Problemáticas e Perspetivas de Intervenção	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Problemáticas Juvenis	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Métodos qualitativos em investigação educacional	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Formação online	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Design da Aprendizagem e Recursos Online	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional

3.º ANO | 2.º SEMESTRE

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (horas)		ECTS	OBSERV.
			TOTAL	CONTACTO		
Projetos de Intervenção em Pedagogia Social e da Formação	CEduc	S	156	30 (OT)	6	Obrigatória
Animação e Expressões Artísticas	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Análise de casos de formação para a integração sócio laboral	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Opcional 1	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Opcional 2	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional

OPCIONAIS EM OFERTA						
Educação e Desenvolvimento	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Leitura em Ambientes Digitais	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Problemáticas e Perspetivas de Intervenção na Infância	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Jogo e Aprendizagem	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
A Leitura na Adolescência e na Juventude	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional

MINOR EM EDUCAÇÃO E LEITURA						
No 1.º e 2.º semestres do minor em <i>Educação e Leitura</i> , os estudantes devem selecionar duas unidades curriculares de opção, por semestre.						
3.º ANO 1.º SEMESTRE						
UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (horas)		ECTS	OBSERV.
			TOTAL	CONTACTO		
Bibliotecas e Educação	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Mediação em Contextos Educativos	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Leitura e sociedade	Cul	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Opcional 1	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Opcional 2	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
OPCIONAIS EM OFERTA						
UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (horas)		ECTS	OBSERV.
			TOTAL	CONTACTO		
População Sénior: Problemáticas e Perspetivas de Intervenção	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Problemáticas Juvenis	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Voz e Dicção	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Psicopedagogia da Leitura e da Escrita	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Métodos qualitativos em investigação educacional	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional

3.º ANO 2.º SEMESTRE						
UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (horas)		ECTS	OBSERV.
			TOTAL	CONTACTO		
Programas de Intervenção em Educação e Leitura	CEduc	S	156	30 (OT)	6	Obrigatória
Animação e Expressões Artísticas	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Literatura Infantil e formação de leitores	Lit	S	156	15 (TP)	6	Obrigatória
Opcional 1	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Opcional 2	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
OPCIONAIS EM OFERTA						
A Leitura na Adolescência e na Juventude	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Leitura em Ambientes Digitais	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Problemáticas e Perspetivas de intervenção na infância	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Jogo e Aprendizagem	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional
Educação e Desenvolvimento	CEduc	S	156	15 (TP)	6	Opcional

12. FUNCIONAMENTO DO CURSO

As atividades de ensino-aprendizagem relativas às diversas unidades curriculares deste curso funcionam em regime a distância, completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-Learning. O primeiro semestre, para os novos alunos do 1.º ano, é antecedido por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online – com a duração de 2 semanas, com o objetivo de o(a) ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de e-Learning e permitir-lhe a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

A licenciatura promove iniciativas juntamente com centros de investigação e associações profissionais, sendo os estudantes estimulados a participarem em seminários, conferências, etc., em diferentes pontos do mundo (por norma, a comunicação é mediatizada pela Internet). Os estudantes, a partir do 2.º ano do curso, podem efetuar um semestre de estudos noutra universidade nacional de acolhimento, ao abrigo do Programa Almeida Garrett, programa de mobilidade interna de estudantes do ensino superior público universitário. Para mais informação consulte: <http://portal.uab.pt/mobilidade-almeida-garrett/>.

O ERASMUS+ oferece aos estudantes a possibilidade de efetuarem um período de estudos numa Instituição de Ensino Superior (IES) europeia, com pleno reconhecimento académico, ou um estágio curricular ou profissionalizante tanto numa IES como numa empresa europeia.

Todos os estudantes da Universidade Aberta (UAb) podem manifestar o seu interesse em participar neste programa de mobilidade, incluindo os estudantes que já participaram no passado. A participação no Erasmus+ poderá revestir as seguintes modalidades:

- Estudar numa universidade estrangeira, entre 3 e 9 meses;
- Fazer um estágio curricular ou extracurricular numa empresa ou numa organização, pública ou privada, ativa no mercado de trabalho ou nos domínios da educação, da formação e da juventude, entre 2 a 12 meses;
- Fazer um estágio profissional logo após conclusão do curso, até 1 ano depois da data de graduação, entre 2 a 12 meses.

Trata-se de uma excelente oportunidade. Não deixe de participar!

Para mais informações consulte por favor o portal da UAb em <http://portal.uab.pt/mobilidade-de-estudantes/> e o Gabinete de Comunicação e de Relações Internacionais | gcri@uab.pt.

Os estudantes podem ainda efetuar um período de estudos numa instituição de ensino superior (IES) de outro país europeu ou um estágio curricular ou profissionalizante, seja numa IES, seja numa empresa europeia, ao abrigo do programa ERASMUS+, programa da União Europeia para a Educação, Formação, Juventude e Desporto. As modalidades de participação são as seguintes:

- Estudar numa universidade estrangeira, entre 3 e 9 meses (SMS);
- Fazer um estágio numa empresa ou centro de investigação, entre 2 a 12 meses (SMP).

Para mais informações consulte: <http://portal.uab.pt/erasmus/>.

Na UAb, os estudantes estão representados em órgãos de gestão e em órgãos pedagógicos como o Conselho Geral, o Conselho Pedagógico, o Plenário de Departamento, a Comissão de Acompanhamento dos curso. Contam, ainda, com o apoio do Provedor do Estudante, um órgão independente e sem poderes executivos.

13. MODELO PEDAGÓGICO

AMBIENTAÇÃO ONLINE

Ao ingressarem pela primeira vez num curso em modalidade de e-learning, os novos estudantes podem sentir necessidade de apoio.

Este módulo é oferecido antes do início curso e tem a duração de 2 semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer. Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que sejam o garante duma aprendizagem online com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter:

- competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (saber-fazer);
- confiança em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente Online (saber-comunicar), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem com apoio de recursos;
- adquirido e aplicado as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos online, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet;
- adquirido e aplicado as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (saber relacionar-se).

A Licenciatura em Educação segue um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta. Este modelo tem os seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e responsável pela construção do conhecimento;
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não coincidência de espaço e não coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processa à

medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder).

- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará quatro elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

1. **A TURMA VIRTUAL:** o estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem decorrem no espaço virtual de cada unidade curricular ao longo de cada semestre sendo realizadas online com recurso a dispositivos de comunicação. Com base nestes dispositivos são organizados fóruns de dois tipos: fóruns moderados pelos estudantes e fóruns moderados pelo professor. Os fóruns moderados pelos estudantes constituem espaços de trabalho da turma. Neles deverá ter lugar a interação a propósito da temática em estudo: aspetos que suscitem dúvidas, reflexões que se entendam partilhar, troca de opiniões sobre este ou aquele tópico, confronto de respostas dadas às atividades propostas, etc. Os fóruns moderados pelo professor têm como objetivo o esclarecimento de dúvidas e a superação de dificuldades que não tenham sido ultrapassadas através da discussão entre os estudantes. Estes fóruns são abertos em momentos determinados pelo professor. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita.
2. **O PLANO DA UNIDADE CURRICULAR (PUC):** documento que visa orientar o processo de aprendizagem do estudante ao longo da unidade curricular a que se refere, sendo apresentado pelo professor no início da mesma. Requer uma leitura atenta e é imprescindível ao longo de todo o percurso de aprendizagem. Nele será dada informação sobre os objetivos da unidade curricular, as temáticas e conteúdos a estudar, as competências a desenvolver, sobre o modo como se organiza o processo de aprendizagem, os recursos de aprendizagem, o que se espera de si enquanto estudante, o que pode esperar do professor/tutor, os critérios de avaliação. A disponibilização pelo professor do PUC marca o início das atividades na respetiva unidade curricular.
3. **O PLANO DE ATIVIDADES FORMATIVAS (PAF):** permite ao estudante tirar partido dos recursos de aprendizagem. O professor disponibiliza, em momentos distintos, conjuntos de atividades, com indicações sobre o modo como cada estudante poderá verificar se atingiu as competências esperadas nos temas a que dizem respeito. As dificuldades na resolução dessas atividades deverão ser discutidas com os colegas nos fóruns

moderados pelos estudantes, de modo a possibilitar a partilha entre todos dos conhecimentos entretanto adquiridos. Dificuldades e dúvidas não superadas serão objeto de esclarecimento nos fóruns moderados pelo professor.

4. **O CARTÃO DE APRENDIZAGEM (CAP):** documento pessoal dos estudantes em avaliação contínua. Ele permite visualizar em qualquer momento a classificação obtida em qualquer prova de avaliação contínua. Ao longo do percurso de aprendizagem o professor solicitará a elaboração de 2 ou 3 e-fólios (pequenos documentos digitais). A elaboração e entrega ao professor dos e-fólios correspondem à avaliação contínua realizada de modo eletrónico. Os e-fólios são complementados por um p-fólio, a realizar presencialmente. A soma total das classificações obtidas pelo estudante nos e-fólios solicitados pelo professor e no p-fólio dá origem à classificação final em cada unidade curricular.

Em algumas unidades curriculares poderá o p-fólio ser substituído por um trabalho final de outra natureza.

14. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender o significado da distância numa turma virtual implica que não se encontrará num mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontram professores e estudantes. Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Por isso cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efetivo que se esperam de si: as unidades ECTS.

Deverá ter em consideração que, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a **26 horas de trabalho efetivo de estudo**.

Como a cada unidade curricular correspondem **6 ECTS**, o tempo total de estudo previsto para cada UC é de **156 horas**, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades online e offline, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas e o trabalho requerido para a avaliação.

Deverá sempre ter em consideração no planeamento do seu percurso como estudante, a disponibilidade de tempo necessária para as unidades curriculares que pretende realizar.

15. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, recursos Web, objetos de aprendizagem, etc., em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online, no contexto da turma virtual, existem outros, por exemplo livros, que deverão ser adquiridos por si numa livraria ou no comércio eletrónico antes do início de cada unidade curricular, de modo a garantir as condições para a sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso.

Para mais informações sobre bibliografias consultar as fichas de unidade curricular no Guia Informativo – Cursos de 1.º Ciclo em <http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=12>.

A Universidade Aberta (UAb) possui o Repositório Aberto que disponibiliza aos seus estudantes e à comunidade, em geral, uma grande quantidade e diversidade de informação científica. O repositório digital online da UAb integra-se no Centro de Documentação, no qual os estudantes podem encontrar bibliografia de apoio, seja para consulta no local ou para requisição (<http://repositorioaberto.uab.pt/>). Este serviço leva a cabo ações de formação abertas ao corpo docente e discente e tem igualmente desenvolvido recursos adaptados para estudantes portadores de deficiências visuais e auditivas. À medida que vão crescendo os repositórios digitais, associados a diferentes instituições, a Universidade Aberta tem desenvolvido protocolos que permitem o acesso dos estudantes a alguns desses repositórios e os professores têm procurado orientar os estudantes para o acesso a documentos de cariz científico e pedagógico através da Internet, tornando o acesso aos recursos de aprendizagem mais fácil e menos dispendioso.

16. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A avaliação da aprendizagem em cada unidade curricular pode, regra geral, ser realizada sob a forma de avaliação contínua ou, em alternativa, sob a forma de um único exame final. Há contudo unidades curriculares em que, dada a natureza das competências a desenvolver, pode apenas estar prevista a possibilidade de avaliação contínua. Propomos que leia atentamente a informação disponibilizada sobre a avaliação nas fichas específicas de cada unidade curricular.

AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Neste regime, uma parte da avaliação assume o modo eletrónico, através da realização de 2 ou 3 e-fólios, segundo as instruções do professor da respetiva unidade curricular.

Além destes, a avaliação é complementada por um p-fólio, que se traduz numa prova de avaliação realizada presencialmente no final do semestre. O número de e-fólios e a respetiva valorização, bem como a valorização do p-fólio são explicitados no Plano de cada Unidade Curricular (PUC). No conjunto, os e-fólios terão uma valorização de 8 valores. Por sua vez, o p-fólio tem uma valorização máxima de 12 valores. A possibilidade de realizar a prova presencial, p-fólio, está dependente da obtenção da nota mínima de 3,5 no conjunto de e-fólios realizados e a aprovação na UC depende da obtenção de uma nota mínima de 5,5 valores no p-fólio. A classificação de cada e-fólio realizado pelo estudante, bem como a do p-fólio é registada no respetivo Cartão de Aprendizagem, dispositivo personalizado ao qual apenas o próprio estudante tem acesso, no espaço de cada Unidade Curricular

EXAME FINAL

Em alternativa, se o estudante entende que não preenche as condições para se integrar no regime de avaliação contínua, pode optar, no início das atividades letivas, pela realização de um exame no final do semestre. Para isso, no decurso das 3 primeiras semanas de atividades, o estudante deve entrar no espaço virtual de cada unidade curricular em que está inscrito e selecionar o regime de avaliação que pretende.

A aprovação na licenciatura requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores. As atividades formativas indicadas para realização por parte do estudante ao longo do percurso semestral de cada unidade curricular podem produzir efeitos na classificação final do estudante.

ORIENTAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DOS ESTUDANTES

1. Projeto e-Mentoria

O Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED) está a desenvolver o projeto piloto de mentoria dos estudantes de 1.º ano (e-Mentor), figura prevista no Modelo Pedagógico da UAb.

O e-Mentor é um ex-estudante do mesmo curso do atual estudante. É uma figura criada para apoiar e dar suporte ao estudante, dando aconselhamento e orientação não-académica e apoiando-o de modo personalizado durante o seu percurso de 1.º ano.

O e-Mentor tem uma história vivida na instituição e na comunidade do curso sendo também, um indivíduo bem-sucedido, profissional e pessoalmente, e integrado na sociedade. Neste projeto, um grupo de e-Mentores licenciados em Educação (ex-estudantes da licenciatura) com formação específica para o efeito, sob a

supervisão de docentes do DEED, ajudará, aconselhará e orientará online os estudantes da LE-UAb.

Este projeto tem por objetivos:

- Integrar o estudante da Licenciatura em Educação na comunidade académica do DEED e da UAb.
- Criar canais de informação personalizada dedicada aos estudantes do primeiro ano sobre a instituição, a comunidade do DEED e o curso.
- Facilitar a superação de dificuldades no período de integração na licenciatura em Educação, em particular, específicos da aprendizagem a distância.
- Criar comunidades de estudantes do DEED apoiadas numa rede de suporte, nas relações de companheirismo e solidariedade entre estudantes.
- Fomentar o estabelecimento de relações de proximidade entre estudantes, mediadas por estudantes mais experientes, baseada na cultura do estudante a distância da UAb.
- Conhecer técnicos em Educação (e-Mentores) com percursos de sucesso no curso Licenciatura em Educação.

2. Outras estruturas de Apoio

Além destes projetos vocacionados para o apoio aos novos estudantes, estão disponíveis ao longo de todo o curso diversos espaços de apoio ao estudante, nomeadamente:

- O SITCON (plataforma de contacto com os diversos serviços de apoio – serviços financeiros, serviços académicos, etc.);
- O espaço da coordenação da licenciatura (espaço privilegiado para contactar com a coordenação e obter apoio em questões pedagógicas);
- O espaço online do secretariado da licenciatura em Educação (espaço privilegiado para contactar com o secretariado da Licenciatura e obter apoio em questões de natureza administrativa);
- O Café da Licenciatura em Educação – espaço de socialização entre os estudantes.
- O grupo público do Facebook – Licenciatura em Educação – <https://www.facebook.com/groups/220254974975220/>.

17. COORDENAÇÃO DO CURSO

A equipa de coordenação acompanha o desenvolvimento do curso ao longo do ano letivo e efetua a sua avaliação. A coordenação é assegurada por três professoras do Departamento de Educação e Ensino a Distância da Universidade Aberta.

O que pode um estudante esperar da equipa de coordenação do curso?

Cabe a esta coordenação apoiar o processo de aprendizagem do estudante ao longo do curso, através de um conjunto de mecanismos, nomeadamente:

- coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- articulando a atuação pedagógica da equipa docente do curso;
- criando uma secretaria online afeta ao secretariado do curso, a que os estudantes terão acesso para apoio administrativo;
- garantindo um espaço de comunicação online entre a coordenação do curso e os estudantes;
- disponibilizando um espaço informal de interação que permita a socialização online dos estudantes.

A licenciatura em Educação tem ainda uma Comissão de Acompanhamento constituída por estudantes, professores, tutores, membros da coordenação do curso e representantes do mundo do trabalho e de associações profissionais.

18. EQUIPA DOCENTE

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos seguintes professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso.

- [Amílcar Martins](#)
- [Ana Nobre](#)
- [António Quintas](#)
- [António Teixeira](#)
- [Branca Miranda](#)
- [Cláudia Neves](#)
- [Daniela Melaré](#)
- [Darlinda Moreira](#)
- [Filipa Seabra](#)
- [Filomena Amador](#)
- Filomena Sobral

- [Glória Bastos](#)
- [Isolina Oliveira](#)
- João Paz
- [José A. Moreira](#)
- [Lina Morgado](#)
- [Lúcia Amante](#)
- [Luísa Aires](#)
- [Maria de Fátima Goulão](#)
- [Paula Coelho](#)
- Pedro Cabral
- [Pedro Serranho](#)
- [Rosa Sequeira](#)
- [Susana Henriques](#)
- [Teresa Cardoso](#)

Em algumas turmas, os estudantes são acompanhados, orientados e avaliados por tutores. Os referidos tutores fazem parte das equipas de docência orientadas pelos professores responsáveis das unidades curriculares.

Para mais informações consulte a página web do departamento relativa aos docentes em <http://portal.uab.pt/deed/docentes/>.

19. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

MAIOR EM EDUCAÇÃO

1.º ANO – 1.º SEMESTRE

PRÁTICAS DE ESTUDO E APRENDIZAGEM | 11045

Esta unidade curricular pretende criar condições necessárias para uma reflexão sobre o processo de aprendizagem dos estudantes. Levar os alunos a refletir sobre a sua forma de aprender e as suas estratégias promove um autoconhecimento e uma capacidade que são muito importantes para os ajudar a reforçar o seu sentimento de autoeficácia. A autorregulação da aprendizagem é um fator primordial no controlo ativo do processo de aprendizagem. É muito importante levar os alunos a refletirem sobre as suas estratégias de aprendizagem, para que estes se tornem mais autónomos e mais expert no seu percurso de aprendizagem garantindo, assim, a sua motivação e consequente permanência e sucesso académico.

É também necessário que os alunos consigam encontrar o método de estudo mais eficaz

tendo em conta as características pessoais. Para além da aquisição de conhecimentos, é necessário saber transmiti-los de uma forma adequada e perceptível ao outro. É, portanto, necessário incluir nos conteúdos da UC questões relacionadas com a forma de tratamento de textos, quer ao nível da leitura, quer ao nível da escrita.

No final da unidade curricular o estudante deve ser capaz de:

- Desenvolver hábitos de trabalho e de estudo que permitam uma aprendizagem ao longo da vida;
- Redigir e referenciar trabalhos académicos;
- Analisar criticamente as suas próprias práticas de estudo e aprendizagem;
- Introduzir na sua prática de estudo o ciclo recursivo da autorregulação;
- Planear, implementar e avaliar programas de intervenção no domínio das competências de estudo de outros aprendentes.

EDUCAÇÃO E EQUIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA |11012

Assumindo como ponto de partida da UC a promoção da abordagem da Educação e Equidade numa perspetiva sociológica, os conteúdos programáticos visam corresponder aos objetivos e às competências definidos.

O percurso inicia-se, pois, com uma primeira discussão conceptual centrada na equidade. Mantendo ainda um ponto de vista teórico, os estudantes identificam diferentes visões sobre a equidade, designadamente com enfoque nas questões da reprodução social, da exclusão social, das classes e diferenciação social, da mudança social. Finalmente, explora-se o conhecimento sobre categorias e domínios de vulnerabilidade tais como mobilidade e desenvolvimento, (re)configurações do trabalho e do emprego, diversidade e controlo.

De um modo transversal os objetivos e os conteúdos programáticos concorrem para o desenvolvimento das competências definidas. Nomeadamente, a cooperação e intervenção em grupos socialmente desfavorecidos, a integração do pluralismo e do respeito pela diversidade no exercício da sua prática profissional. De referir ainda o desenvolvimento das capacidades de entendimento crítico sobre a complexidade das sociedades atuais.

Em síntese, consideramos que, no seu conjunto, os objetivos e conteúdos da UC concorrem para o desenvolvimento das competências necessárias para o perfil do Licenciado em Educação.

Espera-se que, no final da UC, o estudante tenha adquirido as seguintes competências:

- Cooperar e intervir em grupos socialmente desfavorecidos
- Integrar o pluralismo e o respeito pela diversidade
- Compreender a complexidade da sociedade atual
- Desenvolver o sentido analítico e crítico.

COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL E TECNOLOGIAS MULTIMÉDIA | 11060

Tratando-se a comunicação de uma temática tão vasta quanto vital, este itinerário de aprendizagem inicia-se, pois, com um convite à clarificação do próprio conceito de comunicação, e nomeadamente do de comunicação educacional (multimédia). Dado que esta é uma estratégia de ensino-aprendizagem inevitável no contexto da Universidade Aberta, torna-se essencial, logo numa fase introdutória, identificar alguns dos seus traços principais. Por isso, espera-se que os estudantes caracterizem igualmente aspetos a ter em conta nas diversas situações comunicativas, inclusive naquelas em que se envolvem nos espaços virtuais da nossa sala de aula.

Numa segunda fase, complementar à anterior, os estudantes terão oportunidade de realizar exercícios práticos que lhes permitam não só aferir e consolidar eventuais conhecimentos prévios, mas também atualizar novos saberes, decorrentes do desenvolvimento de competências comunicativas, educacionais e tecnológico-digitais. Atendendo a que hoje em dia existe uma grande variedade de ferramentas, parece-nos consensual a opção por aplicações Office.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- caracterizar diferentes situações de comunicação, incluindo em contextos educacionais e multimédia;
- utilizar ferramentas tecnológico-digitais, numa ótica comunicativa e educacional;
- projetar e apresentar atividades de âmbito comunicativo-educacional.

ÉTICA E EDUCAÇÃO | 11017

Esta UC procura desenvolver a compreensão da dimensão ética e deontológica do processo educativo, preparando os futuros diplomados para a ação profissional em contextos interculturais complexos. Após introduzir a metodologia do processo filosófico, analisam-se os conceitos de ética, moral e deontologia. A partir dessa base, a UC problematiza a formação para os valores, a partir da perspetiva do desenvolvimento da capacidade humana para formular, de modo autónomo e livre, juízos sobre o comportamento. Esta problematização apoia-se na análise de situações reais representativas dos grandes desafios morais atuais, como o equilíbrio de género, a equidade social, as questões ambientais ou os limites da ciência e da tecnologia. Por fim, partindo da caracterização do quadro legislativo e dos contextos escolares portugueses, analisam-se os múltiplos aspetos da dimensão ética do processo educativo e discutem-se padrões de conduta deontológica de educadores, alunos e demais agentes educativos.

No final da UC, espera-se que o estudante tenha desenvolvido as seguintes competências:

- Agregar, analisar e interpretar informações sobre problemas éticos e morais;
- Mobilizar modelos teóricos para a resolução de problemas e dilemas comportamentais;

- Integrar o pluralismo e o respeito pela diversidade em práticas profissionais inclusivas;
- Valorizar o impacto social e ambiental de decisões e ações desenvolvidas em contextos educativos;
- Demonstrar sentido crítico, autocrítico e compromisso ético;
- Demonstrar competências interculturais para uma melhor compreensão da complexidade da sociedade atual.

EDUCAÇÃO E INTERNET |11013

A Internet para além de constituir um quase infinito repositório de informação apresenta hoje vastíssimos recursos para a pesquisa, comunicação e disseminação da informação. Partindo das potencialidades proporcionadas por este meio, analisam-se formas de acesso à informação na Internet, no sentido de pesquisar informação e avaliar a sua qualidade e pertinência para o processo educativo. Serão abordados os problemas da credibilidade das fontes e de copyright.

Do ponto de vista da comunicação serão utilizadas e analisadas ferramentas síncronas e assíncronas, técnicas e possibilidades do uso de email, news groups e listas de discussão, foruns, chats e mensageiros instantâneos e avaliada a sua importância nos processos educacionais. Um aspeto central do trabalho de pesquisa é a partilha de resultados, pelo que serão também analisados alguns procedimentos úteis para a sua publicação na rede.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- pesquisar e avaliar informação na rede;
- organizar projetos e pesquisas orientadas com relevância no campo educativo;
- utilizar ferramentas básicas de comunicação (de natureza síncrona e assíncrona) e de publicação na rede.

1.º ANO – 2.º SEMESTRE

METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO EDUCACIONAL |11061

Partindo do propósito da UC desenvolver um espaço em que os estudantes se familiarizem com os procedimentos de pesquisa em educação, os conteúdos programáticos visam corresponder aos objetivos e às competências definidos.

Neste sentido, o percurso inicia-se com um primeiro enfoque no campo da Investigação Educacional visando a compreensão sobre o processo de rutura com o senso comum e a distinção entre diferentes paradigmas de investigação. Situados no procedimento de investigação os estudantes conhecem e distinguem as diferentes fases do processo científico. Pretende-se, deste modo, desenvolver competências de compreensão, conceptualização e investigação de fenómenos educativos. A organização e plane-

amento da pesquisa são aspetos formais cujo conhecimento importa promover. Finalmente, conhecer e discutir os principais desafios da investigação em educação é fundamental para o desenvolvimento de competências críticas.

De um modo transversal os objetivos e conteúdos programáticos concorrem para o desenvolvimento de competências relacionadas com o conhecimento dos procedimentos típicos da investigação educacional, com o reconhecimento da importância de projetos de investigação em educação e com o reforço dos compromissos éticos.

Em síntese, consideramos que, no seu conjunto, os objetivos e conteúdos da UC concorrem para o desenvolvimento das competências necessárias para o perfil do Licenciado em Educação.

No final da UC, espera-se que o estudante tenha adquirido as seguintes competências:

- Compreender, conceptualizar e investigar fenómenos educativos
- Reconhecer a importância de projetos de investigação em educação
- Conhecer procedimentos típicos da investigação educacional
- Desenvolver o sentido analítico e crítico
- Reforçar compromissos éticos

PRINCÍPIOS DE DIDÁTICA | 11028

Pretende-se com esta unidade curricular promover uma reflexão sobre os fundamentos das práticas educativas. A partir da análise da função social do ensino, de diferentes concepções a aprendizagem e do papel do professor e do aluno, definem-se critérios para a elaboração de sequências didáticas.

No primeiro tema a partir da análise da função social do ensino, de diferentes concepções dos processos de aprendizagem bem como dos desafios que as instituições educativas enfrentam na atualidade, pretende-se promover o desenvolvimento de uma perspetiva crítica sobre a importância da equidade e da diferenciação no ensino, relacionando as opções didáticas do educador com a eficácia do processo de aprendizagem. Numa segunda fase, apresentam-se e analisam-se os fundamentos de diferentes modelos de ensino tendo em vista comparar e refletir sobre a pertinência da aplicação de um reportório de práticas diferenciadas face a contextos específicos. Na terceira temática interpretam-se os fundamentos que presidem à planificação de atividades e formulam-se objetivos, visando o desenho de propostas de atividades contextualizadas e teoricamente fundamentadas.

Pretende-se que, no final da UC, o estudante seja capaz de:

- Analisar criticamente diferentes perspetivas sobre a educação, o ensino e a aprendizagem relacionando-as com o papel social da educação;
- Compreender o conceito de equidade em educação relacionando-o com a diversidade e com a diferenciação educativa;

- Reconhecer que o educador pode despoletar a mudança através das suas opções didáticas;
- Desenvolver uma perspetiva crítica sobre a diversidade de modelos de ensino utilizando os mais adequados para cada situação de aprendizagem;
- Construir atividades didáticas, atendendo aos condicionalismos locais, aos objetivos educacionais, e às competências a desenvolver, fundamentando as suas opções do ponto de vista teórico.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO | 11032

Os temas trabalhados ao longo da UC fornecem um enquadramento teórico de base para o desenvolvimento de conhecimentos e competências na área da Educação, e que permite discutir as perspetivas mais marcantes da psicologia do desenvolvimento, relacionando-as com a prática educativa. Estas análises, com enfoque no desenvolvimento cognitivo, afetivo e sociomoral, entendido em contexto, permitirá aos licenciados em Educação identificar características, necessidades e percursos de desenvolvimento de cada grupo etário, e conseqüentemente planear ações educativas ajustadas e que respondam às necessidades do público-alvo. Estes conhecimentos, a par do enfoque numa perspetiva crítica, permitirão assim questionar situações e comportamentos de acordo com os diferentes ciclos de desenvolvimento.

No final do percurso de aprendizagem, o estudante deverá ser capaz de:

- Agregar, analisar e interpretar informações sobre questões educativas e sociais;
- Dominar linguagens especializadas no domínio da Educação;
- Compreender, concetualizar e investigar fenómenos educativos;
- Compreender os processos de desenvolvimento e aprendizagem de indivíduos e grupos ao longo da vida;
- Adequar a intervenção educativa e formativa a diversos contextos, problemáticas e populações-alvo.

POLÍTICAS EDUCATIVAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA | 11062

A unidade curricular de Políticas Educativas na Sociedade Contemporânea possui um cariz teórico, alicerçada em perspetivas filosóficas, políticas (ideológicas), educativas, entre outras, que exigem que se proceda ao respetivo enquadramento em cada momento histórico. No presente caso, privilegiamos o presente, o futuro e as visões macros. Esta opção justifica-se porque parte significativa dos nossos estudantes é oriunda de outros continentes, por isso procuramos não nos centrar muito na realidade portuguesa, embora a mesma não esteja totalmente ausente.

As problemáticas que têm vindo a emergir na sociedade contemporânea obrigam a refletir sobre o futuro e nessa medida, suportamo-nos em relatórios internacionais como Repensar a Educação (2016) da UNESCO, onde de um modo muito claro e objetivo são

equacionados diversos problemas. De uma forma transversal destacam-se questões como o dualismo organismos nacionais e supranacionais, os processos de regulação e a territorialização

No final da unidade curricular o estudante deve estar capacitado para:

- Compreender as grandes problemáticas educativas da contemporaneidade na sua relação com as políticas educativas: desafios e tensões;
- Caracterizar o conceito de “políticas educativas” nas suas diversas dimensões e posicionamentos.

PEDAGOGIA SOCIAL | 11051

Tendo em conta que os estudantes desta UC serão futuros responsáveis por implementar intervenções educativas, é essencial conhecerem a Pedagogia Social os seus princípios e fundamentos e as suas potencialidades como forma de intervenção em contextos sociais e educativos complexos. Desta forma, estarão reunidas as condições para reconhecerem a importância do papel do pedagogo como agente participativo na mudança de comportamentos e atitudes, bem como compreender o papel da Pedagogia Social como prática em contextos de intervenção. Haverá ainda oportunidade para explorarem as relações entre a Pedagogia Social e a Educação Social, nomeadamente a Pedagogia Social como forma de potenciar o reconhecimento de aprendizagens não formais. Pretende-se ainda promover as competências de análise e problematização dos estudantes através da análise de textos relevantes para estas temáticas e trabalhos de reflexão sobre as principais características, potencialidades e desafios da Pedagogia Social no mundo atual.

No final da UC o estudante deve ser capaz de:

- Situar a Pedagogia Social no quadro das Ciências da Educação;
- Aprofundar os fundamentos filosóficos, éticos e epistemológicos da Pedagogia Social;
- Justificar a intervenção socioeducativa tendo como base os fundamentos da Pedagogia Social;
- Compreender a relação entre Educação Social e Pedagogia Social na complexidade dos contextos de intervenção;
- Analisar a Pedagogia Social e o seu papel na cooperação e intervenção em grupos socialmente heterogéneos.

2.º ANO – 1.º SEMESTRE

MEDIA DIGITAIS NA EDUCAÇÃO | 11063

Os conteúdos a serem trabalhados estruturam-se em três eixos: os média na política como elemento essencial de reflexão e análise crítica sobre a sua influência na sociedade

e na estruturação dos poderes políticos; os media na educação como conteúdos e meio e o seu papel no trabalho docente e para a aprendizagem do estudante; por fim a caracterização dos novos média no ambiente digital e as tendências emergentes. Esses três eixos estruturam um pensamento reflexivo sobre o tema oferecendo ao estudante instrumentos para analisar os média e utilizá-los de forma sustentável nos contextos de atuação profissional.

No final da unidade curricular, o estudante deve ser capaz de:

- Analisar criticamente os discursos mediáticos.
- Analisar e/ou problematizar a influência dos media na sociedade atual.
- Propor formas pedagogicamente sustentadas de utilização educativa dos média para resolução de questões tanto de ordem técnica relativamente ao uso das interfaces como estratégia relativamente ao uso dos conhecimentos adquiridos.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO | 11064

Nesta UC analisa-se, entre muitos outros aspetos, aqueles que se prendem com as questões de aprendizagem. Assim sendo, são introduzidas e problematizadas temáticas da aprendizagem, da motivação e do sucesso educativo e identificar e conhecer os fatores mediadores da aprendizagem e as suas implicações para o sucesso académico. Estes fatores podem ser, por exemplo culturais, afetivo-emocionais, estilos de aprendizagem, entre outros. Aliada à questão da motivação iremos analisar outras teorias como seja as questões de autoeficácia, da atribuição da causalidade e como é isso se pode refletir na aprendizagem e no sucesso escolar. Debatem-se os contextos onde o indivíduo se encontra presente e a influência que estes podem ter ao nível da aprendizagem (perspetiva ecológico-sistémica).

No final da unidade curricular o estudante deve ser capaz de:

- Agregar, analisar e interpretar informações sobre questões educativas e sociais;
- Dominar linguagens especializadas no domínio da Educação;
- Compreender, concetualizar e investigar fenómenos educativos;
- Compreender os processos de desenvolvimento e aprendizagem de indivíduos e grupos ao longo da vida;
- Adequar a intervenção educativa e formativa a diversos contextos, problemáticas e populações-alvo.

PROJETOS EDUCACIONAIS | 11031

Partindo-se do conceito e da análise de diferentes tipos de projetos educativos, pretende-se pôr em realce o papel dos projetos educacionais para a inovação educativa e a transformação de realidades locais, desenvolvendo capacidades de análise crítica sobre o papel do educador na sociedade.

De seguida são exploradas as características das diferentes etapas de desenvolvimento do projeto (desde o diagnóstico até à sua conceção), discutidos métodos e técnicas de recolha de informação, tendo em vista a apropriação da metodologia de projeto, bem como a aplicação de métodos e técnicas de recolha e análise de dados adequados a diferentes situações, a reflexão sobre a coerência interna do projeto e a análise da sua adequação a contextos educativos reais.

Na temática relativa à avaliação de projetos de intervenção educativa são exploradas as modalidades e instrumentos de avaliação, visando o desenvolvimento de competências e capacidades de avaliação de e projetos educacionais, assim como a aplicação de instrumentos de avaliação.

Espera-se que o estudante tenha adquirido as seguintes competências:

- Discutir o papel dos projetos na sociedade atual e analisar diferentes tipos de projetos educacionais atendendo às suas finalidades e contextos;
- Relacionar o conceito de projeto educacional com a inovação e a transformação positiva a nível local, partindo da análise do diagnóstico de uma situação concreta.
- Clarificar o papel do educador enquanto agente de mudança social;
- Analisar as diferentes fases do desenvolvimento do projeto e aplicar, de um modo coerente, técnicas e métodos adequados para a sua elaboração, atendendo a contextos reais;
- Avaliar a coerência de um projeto de intervenção educativa relacionando a visão com o diagnóstico, os objetivos, as metas os indicadores, as atividades e o plano de avaliação.

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL | 11011

Esta unidade curricular aborda a diversidade cultural e o desenvolvimento de perspetivas interculturais para a atuação em contextos educativos. Os conteúdos programáticos, organizados em 3 temas, apresentam as principais teorias e conceitos para que as questões educativas sejam abordadas e analisadas tendo em conta a heterogeneidade das populações atuais e a multiplicidade de contextos educativos formais e não formais, contribuindo assim para a fundamentação da interpretação de situações educativas e futuras ações. O estudo, a discussão bem como a reflexão serão orientadas no sentido do desenvolvimento de uma consciência cultural sobre os assuntos educativos que fundamente a atuações numa perspetiva intercultural.

Espera-se que, no final da unidade curricular, o estudante tenha adquirido as seguintes competências:

- Analisar, numa perspetiva cultural, questões educativas emergentes.;
- Integrar e aplicar os saberes teóricos no desenho de intervenções educativas para promover o respeito, a tolerância e o reconhecimento da diversidade humana;

- Adequar a intervenção educativa e formativa a diversos contextos, problemáticas e populações-alvo.

AValiação em Educação | 11065

Nas últimas décadas a avaliação adquiriu uma visibilidade social e um lugar mais central nos discursos sobre educação. É neste cenário que a avaliação em educação como objeto de investigação emerge, em Portugal, nas últimas décadas do séc. XX. Na UC pretende-se analisar a avaliação enquanto conceito e sua relação com a evolução dos sistemas de ensino e, também, em termos das suas práticas e valores éticos; refletir e discutir questões suscitadas com a avaliação em contextos virtuais; abordar a avaliação de programas e projetos em educação como processo de apoio ao desenvolvimento de políticas públicas de educação.

Espera-se que, no final da unidade curricular, o estudante tenha adquirido as seguintes competências:

- Compreender conceitos e usos da avaliação em educação;
- Analisar situações pedagógicas e suas relações com diferentes formas de avaliação;
- Perspetivar a avaliação na sua ligação à regulação das aprendizagens em contextos presenciais ou virtuais, quer formais quer não formais;
- Compreender a relevância da avaliação no desenvolvimento de políticas públicas em educação.

2.º ANO – 2.º SEMESTRE

EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA | 11010

Os temas trabalhados ao longo da UC fornecem um enquadramento teórico de base para o desenvolvimento de conhecimentos e competências na área da Educação Aberta e a Distância, quer do seu património conceptual, quer dos conceitos emergentes da atualidade. Concebem-se cenários e personas que possibilitem a discussão das perspetivas com maior significado no campo da Educação Aberta e a Distância e a sua relação com as tendências e dinâmicas atuais. Esta análise situada em cenários, contextos, práticas institucionais e emergentes permitirá ao estudante em formação em Educação conhecer, analisar e avaliar as características e diversidade de modelos de educação aberta e a distância e, assim planear e intervir em instituições, programas, ações de educação aberta e a distância de modo fundamentado e numa perspetiva crítica.

Pretende-se que no final desta unidade o estudante seja capaz de

- Compreender, concetualizar e investigar fenómenos educativos;
- Conhecer e avaliar políticas, instituições, sistemas e organismos educativos;

- Desenvolver e implementar programas e projetos educativos e formativos em ambientes virtuais, mistos e classe invertida;
- Observar e analisar contextos, cenários e atividades com dimensões educativas e formativas;
- Adequar a intervenção educativa e formativa a diversos contextos, problemáticas e populações-alvo.

EDUCAÇÃO E LITERACIAS AO LONGO DA VIDA | 11066

Esta unidade curricular aborda o conceito de literacia e o seu desenvolvimento ao longo do tempo, tendo em conta as necessidades sociais, culturais e de aprendizagem ao longo da vida que se colocam aos cidadãos do século XXI.

Os temas apresentam as multiliteracias da atualidade, designadamente a literacia científica e digital, bem como a noção de educação ao longo da vida, não deixando de analisar tanto as influências da escolarização no desenvolvimento dos níveis de literacia bem como as suas relações com variáveis sociodemográficas. Por último, analisam-se dados e estatísticas globais relacionando-os com os impactos no desenvolvimento profissional, socioeconómico e com o desempenho da cidadania crítica .

As temas abordados são exemplificados e analisadas através, sobretudo, do estudo do contexto educativo português ao longo do século XX, permitindo o enquadramento histórico.

Pretende-se que no final desta unidade o estudante seja capaz de

- Caracterizar os conceitos de alfabetização, escolarização, literacia e educação ao longo da vida, enquadrando-os no respetivo contexto histórico e relacionando-os entre si;
- Analisar relações entre literacia, educação ao longo da vida e cidadania;
- Propor atividades adequadas à promoção da literacia e da educação ao longo da vida em contextos educativos diversificados.

PEDAGOGIA DO ÓCIO E DOS TEMPOS LIVRES | 11026

Nesta unidade curricular, estudam-se perspetivas teóricas e de intervenção pedagógica, para a Educação do Ócio e dos Tempos Livres. A reflexão conceptual e a intervenção em contextos de ócio e tempos livres são, portanto, dimensões estruturantes da unidade curricular. A partir da análise de conceitos e de cenários de planeamento da intervenção, promove-se o desenvolvimento de competências que vinculam a reflexão à intervenção educativa para o Ócio, privilegiando a diversidade sociocultural de grupos, indivíduos e contextos de ação. Ao longo dos temas tratados é realçada a perspetiva de sistematização e intervenção educativa no universo do ócio. Pretende-se que os estudantes dominem conceitos teóricos básicos da Pedagogia do ócio, tratando-se, para o efeito, de contextualizar sociológica e pedagogicamente a Pedagogia do ócio, bem

como diferenças entre tempos livres e ócio. Os estudantes são, também, incentivados a caracterizar os diferentes âmbitos de intervenção da pedagogia do ócio – indústrias de ócio e mediação sociocultural. Seguidamente, aprofundam-se as relações entre meios de comunicação e ócio – televisão e ócios em grupos diversos. Finalmente, são tratados os ócios da sociedade digital – Internet, redes sociais e seus artefactos como jogos eletrónicos – ambientes imersivos, contextos de interação e colaboração.

No final desta unidade curricular, espera-se que o estudante atinja as seguintes competências:

- Mobilizar conhecimentos sobre ócio e tempos livres na análise e diagnóstico em cenários pedagógicos diversos;
- Identificar necessidades para fundamentar as ações educativas e formativas;
- Desenvolver, em colaboração, ações mobilizadoras da educação para o ócio, entendidas como motores de inovação social e educativa;
- Analisar propostas de intervenção pedagógica para o ócio, com grupos socialmente heterogéneos;
- Demonstrar competências digitais de nível médio;
- Compreender os processos de desenvolvimento e aprendizagem de indivíduos e grupos ao longo da vida.

ACESSIBILIDADE EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO* | 11067

Esta UC procura desenvolver a compreensão da problemática da acessibilidade, nas suas múltiplas vertentes, no contexto dos processos educativos e de formação, preparando os futuros diplomados para a criação e desenvolvimento de ambientes de aprendizagem inclusivos. Nesse sentido, após identificar alguns dos principais elementos teóricos, concetuais e normativos enquadradores da problemática, nomeadamente, os conceitos de inclusão, equidade e acessibilidade, procede-se a uma análise mais técnica e detalhada. Esta foca a sua atenção nas barreiras típicas que podem condicionar a aprendizagem, na exclusão digital, nos tipos de deficiência e na acessibilidade da população sénior. Por fim, partindo do estabelecido no quadro normativo português, exploram-se exemplos de boa aplicação dos princípios do desenho universal à conceção de espaços e de materiais de aprendizagem inclusivos.

No final desta unidade curricular, espera-se que o estudante atinja as seguintes competências:

- Compreender os conceitos de inclusão, equidade e acessibilidade;
- Integrar o pluralismo e o respeito pela diversidade dos estudantes em práticas educativas inclusivas;
- Adequar a intervenção educativa e formativa a diversos contextos de aprendizagem e perfis de estudantes, promovendo a acessibilidade de acordo com as normas e

diretrizes existentes;

- Aplicar os princípios do desenho universal na concepção de espaços e materiais de aprendizagem.

ESTATÍSTICA PARA AS CIÊNCIAS SOCIAIS | 21044

Os conteúdos programáticos versam vários itens de estatística descritiva que permitem organizar e analisar conjuntos de dados, conforme o objetivo da unidade curricular. Os exemplos ilustrados têm uma predominância nas áreas da licenciatura. Mais ainda, é introduzida a utilização de folhas de cálculo e de SPSS para a componente prática de organização e análise de dados. Finalmente, são introduzidas algumas noções de probabilidades, utilizadas no contexto de proporção em populações por forma a ilustrar intersecções e uniões de conjuntos com diferentes atributos.

No final da UC, espera-se que o estudante tenha desenvolvido as seguintes competências:

- Reconhecer o papel e a importância da Estatística no auxílio ao tratamento e análise de dados;
- Agregar, analisar e interpretar informações sobre dados na área do curso;
- Efetuar análises estatísticas no âmbito das temáticas abordadas, utilizando software apropriado para o efeito.

MINOR EM PEDAGOGIA SOCIAL E DA FORMAÇÃO

3.º ANO – 1.º SEMESTRE

PEDAGOGIA DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS | 11068

Esta unidade curricular centra-se em algumas abordagens pedagógicas da formação/educação de adultos.

A educação/ formação de adultos constitui uma realidade cada vez mais presente na sociedade ocidental, sendo apontada como uma das vias para a promoção do bem-estar individual e das comunidades, assim como, facilitar os processos de coesão social e inclusão profissional.

Os técnicos de educação podem assumir um importante papel na concepção, operacionalização e avaliação de modelos de educação/ formação de adultos, adaptados a diversos públicos-alvo.

Com esta unidade curricular pretende-se promover a apropriação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências que permitam aos futuros profissionais intervir na construção e análise de planos de educação/ formação de adultos.

Pretende-se que no final desta unidade o estudante:

- analise crítica e reflexivamente as principais correntes pedagógicas da educação/ formação de adultos e os conceitos mais relevantes nelas inscritas;

- compreenda a dinâmica estrutural e conjuntural dos principais momentos da história da educação/ formação de adultos;
- possua conhecimentos acerca do estado atual da problemática da educação/ formação de adultos à luz do paradigma da aprendizagem ao longo da vida;
- identifique as diferentes propostas de educação e formação de adultos, designadamente em termos da evolução das modalidades em contexto nacional;
- possua conhecimentos acerca de intervenções educativas dirigidas a adultos.

CONCEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO | 11008

Partindo da inventariação de necessidades de formação, discutem-se os fundamentos e as práticas de conceção, elaboração, implementação e avaliação de programas de formação.

Pretende-se que, no final desta Unidade Curricular, o estudante tenha adquirido as seguintes competências:

- Agregar objetivos de aprendizagem por domínios do saber e formas de organizar a formação;
- Desenhar itinerários de aprendizagem, modularizáveis e ajustados a públicos e contextos determinados;
- Estabelecer sequências de conteúdos;
- Selecionar estratégias de aprendizagem adequadas aos formandos e aos contextos;
- Conceber, validar e produzir recursos técnico-pedagógicos;
- Estruturar, validar e produzir guiões pedagógicos;
- Produzir e validar ajudas ao trabalho adequadas aos públicos e contextos de trabalho;
- Definir a estratégia avaliativa.

MEDIAÇÃO EM CONTEXTOS EDUCATIVOS | 11069

Na presente unidade curricular pretende-se analisar a mediação socioeducativa do ponto de vista conceptual e prático. Espera-se que, no final da unidade curricular, os estudantes compreendam os significados da mediação, identifiquem, avaliem e intervenham em contextos críticos de vulnerabilidade e de conflito. Os conteúdos a explorar articulam-se com estes objetivos e competências. Numa primeira fase são analisadas diferentes lógicas de mediação em função da diversidade cultural em comunidades e indivíduos. Seguidamente, explora-se e reflete-se sobre situações de risco e vulnerabilidade, a partir de casos práticos que carecem de programas de intervenção no domínio da mediação. No primeiro e segundo temas promove-se uma abordagem predominantemente teórica dos significados da mediação socioeducativa. No terceiro tema são analisados os papéis do mediador em diferentes tipos de modelos, programas e estratégias de mediação. O

quarto e o quinto temas aprofundam a mediação intercultural e a mediação de conflitos numa perspetiva prática, de intervenção.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender os processos de desenvolvimento e aprendizagem de indivíduos e grupos ao longo da vida;
- Observar e analisar contextos e atividades com dimensões educativas e formativas;
- Adequar diferentes abordagens da mediação à especificidade de problemas e contextos;
- Identificar situações de risco e vulnerabilidade que carecem de intervenção do mediador socioeducativo;
- Mediar situações de risco e de conflito;
- Integrar o pluralismo e o respeito pela diversidade em práticas profissionais inclusivas;
- Reportar criticamente os resultados de programas e projetos de mediação;
- Demonstrar sentido crítico, autocrítico e compromisso ético.

OPCIONAL 1 – Consultar Unidades Curriculares de Opção do 1.º semestre

OPCIONAL 2 – Consultar Unidades Curriculares de Opção do 1.º semestre

3.º ANO – 2.º SEMESTRE

PROJETOS DE INTERVENÇÃO EM PEDAGOGIA SOCIAL E DA FORMAÇÃO | 11053

Tratando-se de uma Unidade Curricular que visa levar os estudantes ao desenvolvimento de conhecimentos de natureza teórico prática, a metodologia de trabalho adotada pretende colocar o estudante perante a análise de contextos reais e suas problemáticas, levando-os ao delinear de projetos específicos de intervenção nesses contextos, de acordo com os objetivos a alcançar.

Assim, os estudantes são levados a olhar para a sua realidade próxima (profissional ou outra) tendo em vista identificar possíveis alvos de intervenção e a realizar o respetivo levantamento de necessidades e o planeamento da intervenção, usando os instrumentos específicos que se revelem adequados.

Na U.C. estimula-se o desenvolvimento de trabalho colaborativo entre os estudantes, designadamente entre os que se propõem trabalhar sobre problemáticas semelhantes, em especial no que se refere ao desenvolvimento dos instrumentos de investigação necessários na fase de diagnóstico.

A UC funciona em regime de Orientação Tutorial, para assegurar a existência de uma maior proximidade entre os professores e os estudantes.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- Realizar o diagnóstico e análise de necessidades de um dado contexto educativo/formativo;
- Definir objetivos de intervenção, identificar recursos humanos e materiais e estratégias de atuação, tendo em consideração a problemática em causa;
- Delinear um plano de intervenção viável, teoricamente fundamentado e adequado à realidade concreta analisada e às suas necessidades.

ANIMAÇÃO E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS | 11004

A UC de Animação e Expressões Artísticas foca-se na problemática da interação entre os universos formais e informais de educação, de arte e de cultura, entendidos como espaços potenciais de criatividade e de desenvolvimento pessoal e comunitário, particularmente através do contributo das linguagens e dos instrumentos da animação recreativa, cultural e artística.

Os conceitos centrais de escola e de território educativo e cultural lato sensu, de comunidade e de animação, balizam a fundamentação, a conceção, a implementação e a avaliação de projetos orientados para populações e grupos, em função de necessidades e de aspirações devidamente contextualizadas e identificadas como objetivos e percursos de desenvolvimento e de aprendizagens.

No final desta UC o estudante deverá ser capaz, de

- fundamentar práticas de animação e intervenção – como busca de uma trajetória de inspiração para a ação de animar e de intervir com compreensão, capacidade de relação dialógica empática, espontânea e criativa, ajustada às pessoas do lugar, visando a sua satisfação e bem estar;
- conceber práticas de animação e intervenção – como configuração e mapeamento de “viagens” de ArteNautas criadores de utopias em devir;
- implementar práticas de animação e intervenção – como realização in loco “aqui e agora”, do “fogo sagrado da ação”, apoiado numa pedagogia de situação flexível e, ao mesmo tempo, visionária de (im)possíveis ajustados ao contexto;
- retroagir e Avaliar – os roteiros das experiências e projetos de animação, considerando a retroatividade dos acolhimentos, do impacto dos níveis de participação das populações envolvidas, bem como da sua relevância educativa, artística e cultural.

ANÁLISE DE CASOS DE FORMAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO SÓCIO LABORAL | 11003

Esta unidade curricular visa a preparação dos estudantes para a compreensão da realidade da formação de adultos pouco escolarizados. No final da unidade, o estudante será capaz de identificar modos e procedimentos usados em situações de integração sócio-laboral e de propor um guião para a resolução de casos similares. O objetivo é que se analisem os modos em que são concebidas e concretizadas as práticas de educação

e formação de adultos pouco escolarizados, a sua organização e funcionamento, os seus elementos estruturais no sentido de conseguir que se cumpra da melhor maneira os objetivos que se pretendem atingir.

Pretende-se que, no final desta Unidade Curricular, o estudante tenha adquirido as seguintes competências:

- Identificar lógicas de ação inerentes às práticas de educação e formação de adultos;
- Identificar os novos formatos educativos para a integração sócio-laboral;
- Analisar as iniciativas, programas e projetos existentes em contexto português e as tendências sobre o tema.

OPCIONAL 1 – Consultar Unidades Curriculares de Opção do 2.º semestre

OPCIONAL 2 – Consultar Unidades Curriculares de Opção do 2.º semestre

MINOR EM EDUCAÇÃO E LEITURA

3.º ANO – 1.º SEMESTRE

BIBLIOTECAS E EDUCAÇÃO | 11007

Nesta unidade curricular são identificadas e analisadas as múltiplas relações que se podem estabelecer entre a missão e as funções educativas da biblioteca, pública e escolar. Aborda-se ainda a função formativa e educativa da biblioteca numa perspetiva de extensão cultural. Os objetivos articulam-se assim com os conteúdos, permitindo aos estudantes adquirir e relacionar conhecimentos sobre as questões formativas que se colocam às bibliotecas na sociedade atual.

Parte-se da análise de documentos, nacionais e internacionais, que perspetivam e orientam a organização e as funções das bibliotecas na sociedade atual, dando-se particular atenção aos aspetos que nesses documentos remetem para uma função formativa/educativa.

Pretende-se que, no final desta Unidade Curricular, o estudante tenha adquirido as seguintes competências essenciais:

- Conhecer os principais documentos, nacionais e internacionais, que orientam a ação das bibliotecas públicas e escolares;
- Reconhecer o papel educativo e formativo das bibliotecas na sociedade atual;
- Refletir sobre as principais vertentes em que se concretiza o papel educativo e formativo das bibliotecas.

MEDIAÇÃO EM CONTEXTOS EDUCATIVOS | 11069

Na presente unidade curricular pretende-se analisar a mediação socioeducativa do ponto de vista conceptual e prático. Espera-se que, no final da unidade curricular, os estudantes

compreendam os significados da mediação, identifiquem, avaliem e intervenham em contextos críticos de vulnerabilidade e de conflito. Os conteúdos a explorar articulam-se com estes objetivos e competências. Numa primeira fase são analisadas diferentes lógicas de mediação em função da diversidade cultural em comunidades e indivíduos. Seguidamente, explora-se e reflete-se sobre situações de risco e vulnerabilidade, a partir de casos práticos que carecem de programas de intervenção no domínio da mediação. No primeiro e segundo temas promove-se uma abordagem predominantemente teórica dos significados da mediação socioeducativa. No terceiro tema são analisados os papéis do mediador em diferentes tipos de modelos, programas e estratégias de mediação. O quarto e o quinto temas aprofundam a mediação intercultural e a mediação de conflitos numa perspetiva prática, de intervenção.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender os processos de desenvolvimento e aprendizagem de indivíduos e grupos ao longo da vida;
- Observar e analisar contextos e atividades com dimensões educativas e formativas;
- Adequar diferentes abordagens da mediação à especificidade de problemas e contextos;
- Identificar situações de risco e vulnerabilidade que carecem de intervenção do mediador socioeducativo;
- Mediar situações de risco e de conflito;
- Integrar o pluralismo e o respeito pela diversidade em práticas profissionais inclusivas;
- Reportar criticamente os resultados de programas e projetos de mediação;
- Demonstrar sentido crítico, autocrítico e compromisso ético.

LEITURA E SOCIEDADE | 11075

Esta Unidade Curricular aborda a problemática da história da leitura, com particular incidência nos novos contextos em que ela se processa e desenvolve. Pretende ainda enquadrar a temática no que se refere aos estudos sobre a leitura em Portugal (hábitos de leitura, condições em que se processa...) e sobre as instituições públicas e privadas que desenvolvem atividades nesse domínio, tendo em vista a sensibilização para estratégias que possam promover e incentivar o gosto e motivação pela Leitura.

Os temas abordados são adequados ao objetivo essencial da UC, que visa sobretudo uma sensibilização para estratégias que possam promover em contextos diversificados e incentivar o gosto e motivação pela Leitura, com particular incidência na “leitura literária”.

Ao abordar a problemática da história da leitura, ao promover uma reflexão sobre o seu significado na sociedade de hoje, com particular incidência nos novos contextos em

que ela se processa e desenvolve, ao pretender ainda enquadrar a temática no que se refere aos estudos sobre a leitura em Portugal (hábitos de leitura, condições em que se processa...), sobre as instituições públicas e privadas que desenvolvem atividades nesse domínio, esta Unidade Curricular contribui para esse objetivo primeiro.

Pretende-se que, no final desta Unidade Curricular, o estudante seja capaz de:

- equacionar as questões pertinentes em torno do fenómeno “leitura” nos seus aspetos essenciais;
- entender o papel essencial da leitura para a formação do indivíduo e do cidadão;
- entender sobretudo o papel crucial da “leitura literária”;
- refletir sobre a situação da leitura em Portugal a partir dos estudos/ programas existentes nesse domínio, mas ainda a partir da sua própria experiência;
- promover iniciativas no âmbito da motivação/promoção da leitura literária.

OPCIONAL 1 – Consultar Unidades Curriculares de Opção do 1.º semestre

OPCIONAL 2 – Consultar unidades curriculares de Opção do 1.º semestre

3.º ANO – 2.º SEMESTRE

PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO E LEITURA | 11030

Formar leitores, nos dias de hoje, significa considerar diferentes públicos e prever a exploração de diferentes textos, em vários suportes, recorrendo a várias metodologias. Partindo da inventariação de aspetos relevantes no campo das relações entre educação e leitura, em contextos diversificados, nesta unidade curricular discutem-se os fundamentos e as práticas de conceção, elaboração, implementação e avaliação de programas de intervenção nesta área.

A relevância dos objetivos e conteúdos da UC justifica-se pela possibilidade de contribuírem para a aquisição/desenvolvimento de competências básicas, específicas e transversais, essenciais a um técnico em educação, sobretudo com funções em contextos de animação e promoção da leitura: comunicar informações, ideias, problemas e soluções a públicos diversificados, em contextos educativos presenciais e online; cooperar e intervir em grupos socialmente heterogéneos; desenvolver e implementar programas e projetos educativos e formativos em ambientes virtuais e presenciais; desenhar recursos educativos; participar e colaborar com outros profissionais na conceção, desenvolvimento e aplicação de recursos digitais de educação; integrar o pluralismo e o respeito pela diversidade em práticas profissionais inclusivas; demonstrar capacidade criativa e de adaptação às mudanças; demonstrar sentido crítico, autocrítico e compromisso ético.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- identificar questões no âmbito das relações existentes entre educação e leitura;
- utilizar técnicas adequadas de pesquisa de informação na internet e em bibliotecas, autonomamente, com recurso a fontes de informação que complementem a bibliografia sugerida;
- analisar, de forma crítica e refletida, artigos sobre estudos realizados, no âmbito da relação entre educação e leitura;
- aplicar conhecimentos técnicos e científicos que permitam diagnosticar a realidade e conceber, operacionalizar, executar e avaliar projetos de intervenção em educação e leitura

LITERATURA INFANTIL E FORMAÇÃO DE LEITORES | 11077

Esta unidade curricular propõe um percurso de aprendizagem focado num conhecimento amplo da escrita para crianças (0-11 anos), articulando esse conhecimento com a compreensão dos processos complexos que influenciam os interesses de leitura na infância. Abordam-se os diferentes géneros da Literatura infantil, analisando-se os seus aspetos temáticos e formais mais significativos, de forma a dotar os estudantes de ferramentas que lhes permitam atuar com propriedade em contextos profissionais relacionados com a promoção do livro e da leitura.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- Refletir sobre aspetos caracterizadores e distintivos relativos ao conceito de livro infantil/literatura infantil;
- Debater questões que influenciam o interesse e as competências de leitura na infância, nomeadamente: aspetos do desenvolvimento cognitivo das crianças, o contexto social, o papel da escola e os novos contextos digitais;
- Examinar os diversos géneros da escrita para crianças;
- Analisar obras de literatura infantil, identificando as suas características principais, em termos temáticos e formais;
- Identificar em livros infantis elementos que favorecem o diálogo com o leitor infantil;
- Aplicar os conhecimentos em projetos de promoção da leitura.

ANIMAÇÃO E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS | 11004

A UC de Animação e Expressões Artísticas foca-se na problemática da interação entre os universos formais e informais de educação, de arte e de cultura, entendidos como espaços potenciais de criatividade e de desenvolvimento pessoal e comunitário, particularmente através do contributo das linguagens e dos instrumentos da animação recreativa, cultural e artística.

Os conceitos centrais de escola e de território educativo e cultural lato sensu, de comunidade e de animação, balizam a fundamentação, a conceção, a implementação e a avaliação de projetos orientados para populações e grupos, em função de

necessidades e de aspirações devidamente contextualizadas e identificadas como objetivos e percursos de desenvolvimento e de aprendizagens.

No final desta UC o estudante deverá ser capaz, de:

- fundamentar práticas de animação e intervenção – como busca de uma trajetória de inspiração para a ação de animar e de intervir com compreensão, capacidade de relação dialógica empática, espontânea e criativa, ajustada às pessoas do lugar, visando a sua satisfação e bem estar;
- conceber práticas de animação e intervenção – como configuração e mapeamento de “viagens” de ArteNautas criadores de utopias em devir;
- implementar práticas de animação e intervenção – como realização in loco “aqui e agora”, do “fogo sagrado da ação”, apoiado numa pedagogia de situação flexível e, ao mesmo tempo, visionária de (im)possíveis ajustados ao contexto;
- retroagir e Avaliar – os roteiros das experiências e projetos de animação, considerando a retroatividade dos acolhimentos, do impacto dos níveis de participação das populações envolvidas, bem como da sua relevância educativa, artística e cultural.

OPCIONAL 1 – Consultar Unidades Curriculares de Opção do 2.º semestre

OPCIONAL 2 – Consultar Unidades Curriculares de Opção do 2.º semestre

UNIDADES CURRICULARES DE OPÇÃO

3.º ANO – 1.º SEMESTRE

POPULAÇÃO SÉNIOR: PROBLEMÁTICAS E PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO | 11052 (Minor Pedagogia Social e da Formação, Minor Educação e Leitura)

Nesta unidade curricular procura-se, em primeiro lugar, situar o conceito de sénior numa perspetiva biológica, psicológica, social e cultural. De seguida, abordam-se as questões ligadas ao idadismo, ao diálogo intergeracional, à inclusão social e à qualidade de vida. Por último, analisa-se o conceito de envelhecimento ativo e o papel das Instituições vocacionadas para este tipo de população, neste âmbito.

São abordadas questões inerentes ao envelhecer, causas, consequências, assim como, o carácter unipessoal deste fenómeno. Ou seja, todos envelhecemos, mas o processo de envelhecimento não é igual para todas as pessoas. Neste âmbito são abordadas as implicações sociais, culturais e psicológicas inerentes ao processo de envelhecimento. Procuramos desconstruir mitos, estereótipos e preconceitos relativamente a este processo e, ao mesmo tempo avaliar as consequências destes na qualidade de vida das pessoas.

Na perspetiva de qualidade de vida, abordamos as questões do envelhecimento ativo,

tendo em conta os seus princípios orientadores. Damos particular relevo à rede social de apoio, ao diálogo intergeracional, ao papel das Universidade da Terceira Idade e ao papel das TIC na manutenção dos laços e da vida ativa neste período de vida das pessoas.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- Identificar as ideias do senso comum sobre os seniores;
- contextualizar as problemáticas dos seniores;
- compreender situações problematizantes;
- confrontar, questionar e posicionar-se de modo fundamentado face a problemáticas dos seniores.

PROBLEMÁTICAS JUVENIS | 11054

(Minor Pedagogia Social e da Formação, Minor Educação e Leitura)

Nesta unidade curricular procura-se, em primeiro lugar, situar o conceito juvenil, analisando a sua evolução numa perspetiva histórica e sociológica, e relação com conceitos afins. Analisa-se ainda a noção de transição para a idade adulta, problematizando os limites da juventude e a sua conceção meramente etária. Seguidamente, trata-se um conjunto de problemáticas que, atualmente e nas sociedades ocidentais, particularmente a europeia e a nacional, mais afetam as populações jovens, com destaque para o emprego, educação e formação, a mobilidade, e a participação cívica. Por fim, analisam-se orientações e políticas juvenis promovidas aos níveis europeu e nacional, relevantes para a intervenção com este grupo.

No final da UC, o estudante deverá ser capaz de:

- Agregar, analisar e interpretar informações sobre questões educativas e sociais pertinentes à juventude;
- Dominar linguagens especializadas relacionadas com a juventude;
- Demonstrar sentido crítico e compromisso ético;
- Compreender e concetualizar fenómenos relacionados com a juventude;
- Compreender os processos de desenvolvimento e aprendizagem de indivíduos e grupos na fase juvenil;
- Conhecer e avaliar políticas, instituições, sistemas e organismos educativos relevantes para a intervenção educativa junto de jovens;
- Adequar a intervenção educativa e formativa a diversos contextos, problemáticas e populações-alvo.

MÉTODOS QUALITATIVOS EM INVESTIGAÇÃO EDUCACIONAL | 11076

(Minor Pedagogia Social e da Formação, Minor Educação e Leitura)

A presente unidade curricular pretende facilitar o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades de pesquisa, a partir do domínio de metodologias qualitativas de

investigação. A sua conceção encontra-se estreitamente articulada com as unidades curriculares de metodologias e de métodos de investigação presentes na área de formação específica do plano de estudos do curso.

Os objetivos da unidade curricular são definidos numa lógica de transversalidade e, por consequência, serão concretizados pela abordagem dos diferentes conteúdos em estudo.

As competências propostas contemplam dimensões básicas, específicas e transversais do perfil dos licenciados em Educação. Já em relação aos objetivos e conteúdos da U.C., estes assumem-se como etapas iniciais de um processo formativo no domínio das metodologias qualitativas de investigação em educação que será consolidado nos ciclos seguintes de formação (2.º e 3.º ciclos).

No final da unidade curricular o estudante deve ser capaz de:

- Investigar fenómenos educativos;
- Desenhar estratégias metodológicas de investigação adequadas aos diferentes contextos de intervenção social;
- Aplicar perspetivas e metodologias de investigação qualitativa nas diferentes fases da pesquisa: planeamento, trabalho de campo, análise de dados, conclusões e propostas de melhoria;
- Elaborar instrumentos de recolha de informação adequados aos objetivos e contextos da pesquisa;
- Dominar diferentes técnicas de análise qualitativa de dados;
- Dominar linguagens especializadas no domínio da Educação;
- Promover trabalho colaborativo interdisciplinar e multicultural.

FORMAÇÃO ONLINE | 11071

(Minor Pedagogia Social e da Formação)

A presente UC visa proporcionar ao futuro formador, professor ou designer, instrumentos e estratégias que permitam a tomada de decisões que sejam pedagogicamente efetivas e sustentáveis e que permitam ser transformadoras em várias situações de intervenção pedagógica, através da construção de contextos de formação baseados na utilização de tecnologias digitais. São abordadas as questões relativas ao desenho de cursos online em contextos formais (através da elaboração de um projecto de curso online) e questões relativas à utilização de tecnologias digitais e ambientes virtuais de aprendizagem em contextos sócio-culturais e sócio-profissionais complexos e voláteis (através do estudo de casos em Comunidades Virtuais de Prática e em Contextos de trabalho).

No final da unidade curricular, os estudantes devem ser capazes de:

- adequar a intervenção educativa e formativa a diversos contextos, problemáticas e populações-alvo;

- intervir em contextos educativos diversos, formais, não formais e informais;
- desenvolver e implementar programas e projetos educativos e formativos em ambientes virtuais e/ou híbridos;
- projetar e desenhar situações e ações de formação ajustadas a grupos e coletivos informais bem como a contextos de trabalho e organizações.

DESIGN DA APRENDIZAGEM E RECURSOS ONLINE | 11072

(Minor Pedagogia Social e da Formação)

Constituindo uma UC opcional do Minor, nesta U.C. prevê-se a apropriação de ferramentas conceptuais e modelos que permitam fundamentar o desenho da aprendizagem e de recursos online.

Adotando uma metodologia de imersão em cenários – estúdio de learning design (*) – os estudantes experimentam e exploram as ferramentas e plataformas numa perspetiva de imersão na problemática do design da aprendizagem e da conceção e design de recursos no mundo atual. Assim, a abordagem da UC envolve, para além do domínio cognitivo das ferramentas conceptuais, que o estudante se aproprie através da realização de atividades e desafios (challenges) com níveis cognitivos diferenciados, nomeadamente, a exploração e experimentação, aplicação de princípios e modelos, análise de casos e avaliação de produtos, a situações, projetos e ações.

Assim, para além dos momentos de apropriação dos conteúdos e conceitos (através da leitura, visionamento de vídeos, análise de casos e simulações, exploração, discussão, textos, ferramentas digitais Web 2.0), o estudante individualmente ou em equipas realiza as atividades formativas da temática envolvendo a produção de artefactos digitais e o uso de ferramentas digitais – reflexão, análise e investigação, aplicação, síntese e avaliação. A participação exprime-se através da colaboração e discussão bem como da hetero-avaliação dos artefactos digitais (pecha-kuchas), pontuação por badges e auto-avaliação evidenciada no portfólio de cada estudante através dum conjunto de indicadores.

No final do percurso de aprendizagem, o estudante deverá ser capaz de:

- Comunicar informações, ideias, problemas e soluções a públicos diversificados em contextos educativos online;
- Agregar, analisar e interpretar informações sobre questões educativas e sociais;
- Dominar linguagens especializadas no domínio da Educação;
- Demonstrar competências digitais;
- Identificar necessidades para fundamentar ações educativas e formativas;
- Desenvolver e implementar programas e projetos educativos e formativos em ambientes virtuais, mistos e classe invertida;
- Observar e analisar contextos, cenários e atividades com dimensões educativas e formativas;

- Desenvolver estratégias e técnicas para promover a participação e a aprendizagem ao longo da vida;
- Participar e colaborar com outros profissionais na conceção, desenvolvimento e aplicação de recursos digitais na educação;
- Desenhar recursos educativos.

PSICOPEDAGOGIA DA LEITURA E DA ESCRITA | 11034

(Minor Educação e Leitura)

Nesta unidade curricular analisam-se aspetos psicológicos, sociais e pedagógicos relevantes para o desenvolvimento da aprendizagem da linguagem escrita nos primeiros anos de escolaridade. Tratando-se de uma Unidade Curricular que visa levar os estudantes ao desenvolvimento de conhecimentos sobre a apropriação do código escrito, a que se juntam competências de intervenção adequadas à estimulação da linguagem escrita em crianças de idade pré-escolar e início da escolaridade, a metodologia visa precisamente contribuir para o desenvolvimento destas competências colocando os estudantes em situações quer de análise de situações reais de escrita/leitura, quer de contextos reais de intervenção, onde terão de considerar a multiplicidade de fatores que condicionam, mas também permitem potencializar essa intervenção. Assim, o recurso a vídeos, bem como o apelo a atividades de avaliação que requerem o contacto do estudante com situações reais, servem estes objetivos, proporcionando uma avaliação que privilegia a autenticidade e que assume significado, porque ancorada na realidade concreta.

No final do percurso de aprendizagem, o estudante deverá ser capaz de:

- Identificar fatores psicológicos responsáveis pela compreensão da natureza da linguagem escrita e do nosso sistema alfabético;
- Analisar e interpretar situações de escrita de crianças, relacionando-as com as diferentes fases de desenvolvimento da linguagem escrita;
- Observar e analisar contextos e práticas sociais e/ou pedagógicos considerando o seu papel na estimulação da linguagem escrita e das suas múltiplas funções;
- Desenhar uma intervenção dirigida a um contexto particular, tendo em vista sensibilizar para a linguagem escrita e promover o seu desenvolvimento.

VOZ E DICÇÃO | 11038

(Minor Educação e Leitura)

A UC Voz e Dicção pretende evidenciar o papel da voz como elemento vital de relação e de expressão humanas em contextos de diversidade de uso e de relação.

A fundamentação e as perspetivas e atividades a propor centrar-se-ão nas características da individualidade vocálica e expressiva dos formandos procurando, porém, projetar estratégias de orientação para o seu progresso e aperfeiçoamento.

Tendo presente este objetivo central explorar-se-á o contributo inter e transdisciplinar

de vários domínios, tendo em vista a edificação de um repertório técnico-vocal para comunicadores e contadores. Este repertório é sustentado num património multicultural da humanidade centrado na voz corpórea e na comunicação oral.

No final desta UC o estudante deverá ser capaz, de:

- Identificar e consciencializar-se sobre os instrumentos de proteção e utilização do aparelho fonador e da voz;
- Adequar a performance oral aos seus limites pessoais e aos diversos contextos e rituais de comunicação.

3.º ANO – 2.º SEMESTRE

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO | 11049

(Minor Pedagogia Social e da Formação, Minor Educação e Leitura)

Nesta unidade curricular, serão trabalhados os documentos estruturantes produzidos por agências nacionais e internacionais, sobre questões de desenvolvimento em contexto internacional e nacional, procurando-se assim atender à relevância da relação entre educação e modelos de desenvolvimento numa perspetiva histórica e atual. Conhecendo os principais mecanismos de regulação da educação no contexto da União Europeia bem como os objetivos de desenvolvimento para os seus Estados-membros.

No final da UC o estudante deverá ser capaz, de:

- Compreender, concetualizar e investigar fenómenos educativos;
- Conhecer e avaliar políticas, instituições, sistemas e organismos educativos;
- Caracterizar os principais modelos de desenvolvimento atuais;
- Compreender as implicações recentes dos modelos de desenvolvimento no campo educativo;
- Refletir sobre as consequências das agendas globais impulsionadas pelas organizações internacionais na esfera da educação;
- Conhecer os principais marcos de desenvolvimento do projeto de uma União Europeia de países;
- Identificar a estratégia de desenvolvimento da União Europeia;
- Identificar os principais objetivos definidos pela União Europeia para a Educação e Formação;
- Situar o progresso de Portugal face aos objetivos definidos para a educação e formação na Europa;
- Caracterizar a situação de Portugal em termos de indicadores de Educação, Sociedade e I&D.

LEITURA EM AMBIENTES DIGITAIS | 11073

(Minor Pedagogia Social e da Formação, Minor Educação e Leitura)

A sociedade atual e seus desafios requerem cidadãos com competências inerentes à

leitura digital. Um insuficiente domínio da leitura nesta área, condiciona todas as outras aprendizagens digitais que inibem o desempenho em várias atividades.

Nesta unidade curricular, os objetivos de aprendizagem estão assentes em fundamentos teóricos que direcionam para a aquisição de competências práticas. O binómio saber / saber-fazer serve a operacionalização de objetivos consonantes com o perfil definido para esta UC, a fim de que o perfil de formação corresponda às necessidades objetivas do estudante.

Espera-se que, no final da unidade curricular, os estudantes sejam capazes de:

- Perceber e decodificar os mecanismos da escrita e leitura;
- Adquirir conhecimentos sobre as modalidades de leitura;
- Adquirir e desenvolver competências nos processos de aprendizagem da leitura;
- Saber adaptar os estilos de comunicação aos públicos-alvo, de forma a contribuir para as boas práticas de promoção de leitura;
- Saber estruturar, desenvolver e publicar conteúdos em suporte digital, nomeadamente na web e em dispositivos móveis.

PROBLEMÁTICAS E PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO NA INFÂNCIA | 11050

(Minor Pedagogia Social e da Formação, Minor Educação e Leitura)

A Unidade curricular analisa as problemáticas da infância de forma teoricamente sustentada, bem como as intervenções educativas fundamentadas e ajustadas. Nesse sentido, apresenta fundamentos teóricos, legais e institucionais sobre a infância, o risco e as respostas educativas junto desse grupo.

No final da UC, o estudante deverá ser capaz de:

- Demonstrar sentido crítico e compromisso ético;
- Compreender e concetualizar fenómenos relacionados com a infância;
- Compreender os processos de desenvolvimento de crianças em contextos de risco;
- Conhecer e avaliar políticas, instituições, sistemas e organismos educativos relevantes para a intervenção educativa junto com crianças;
- Planear intervenção educativa e formativa direcionada à prevenção e intervenção no risco na infância, em diferentes contextos e junto de diferentes públicos-alvo.

JOGO E APRENDIZAGEM | 11021

(Minor Pedagogia Social e da Formação, Minor Educação e Leitura)

Nesta unidade curricular são identificadas e analisadas as múltiplas relações que se podem estabelecer as funções educativas do jogo. Pretende-se que os estudantes adquiriram e relacionem conhecimentos sobre os jogos na aprendizagem.

A unidade curricular é delineada com base em sequências de aprendizagem que incluem uma fase de trabalho autónomo por parte dos estudantes com momentos de

resolução de tarefas formativas e partilha de conhecimentos. Esta metodologia permite a aquisição de conhecimentos e a reflexão crítica conjunta sobre os temas abordados e os documentos propostos para análise.

Pretende-se que, no final desta Unidade Curricular, o estudante tenha adquirido as seguintes competências essenciais:

- Conhecer os principais conceitos de jogo utilizados na educação;
- Reconhecer o papel educativo e formativo dos jogos;
- Refletir sobre as potencialidades e as limitações dos jogos na educação.

A LEITURA NA ADOLESCÊNCIA E NA JUVENTUDE | 11002

(Minor Pedagogia Social e da Formação, Minor Educação e Leitura)

Esta unidade curricular faz parte do Minor Educação e Leitura do curso de 1.º ciclo em Educação. Os conteúdos programáticos intentam fornecer os conhecimentos e competências para os agentes educativos diagnosticar, planificar e intervir adequadamente nos seus contextos profissionais no que respeita à promoção da leitura junto do público jovem.

A Unidade 1 incide em conceitos fundamentais relacionados com a adolescência e juventude e as práticas culturais dos jovens. A Unidade 2 centra-se em diferentes estratégias que podem ser adotadas em diferentes contextos (formais e informais).

Na Unidade 3 é adotada em cada ano uma obra canónica de valor pedagógico para aplicação prática.

Pretende-se que, no final desta Unidade Curricular, o estudante seja capaz de:

- Intervir de maneira informada em contextos educativos formais e não formais relacionados com a promoção da leitura junto de adolescentes e jovens;
- Selecionar estratégias adequadas a uma atuação eficaz na área da educação literária e da promoção da leitura;
- Desenvolver e avaliar materiais e recursos para uma intervenção adequada na área da leitura para a adolescência e juventude.

